



Foto: Fernando Romão

Rã-ibérica (*Rana iberica*)

➤ Destaques

NATUREZA: entre os aspetos naturais deste percurso merecem destaque, na parte mais elevada, os vários afloramentos de quartzo que irrompem na paisagem e, no fundo do vale, o troço superior da Ribeira de Arronches, com uma interessante galeria ripícola.

ARTESANATO: bonecas de trapos; tapeçarias de Portalegre (ponto de Portalegre); cestaria de Portalegre; adufe de Portalegre.

GASTRONOMIA: cozido de grão com vagens à alentejana; bacalhau albardado; cachola; coelho em vinha d'álhos; lebre frita. Doçaria (manjar branco, toucinho-do-céu, lampreia de amêndoas, rebuscados de ovos). Cereja de S. Julião (DOP).

➤ Época aconselhada

O percurso pode ser efetuado em qualquer época do ano, tendo os seus utilizadores que tomar algumas precauções com as elevadas temperaturas que se podem fazer sentir durante o verão.

➤ Sinalética

® FCMP

caminho certo caminho errado



virar à esquerda



virar à direita



➤ Ponto de Interesse

RIBEIRA DE ARRONCHES

A Ribeira de Arronches nasce junto aos pontos mais elevados da Serra de São Mamede, muito próximo desta povoação, que adquiriu o mesmo nome desta linha de água permanente. Corre para sul, ao longo de uma extensão de quase 25km e termina o seu curso em Arronches, quando se junta ao Rio Caia. Junto a esta povoação, a ribeira alcança uma largura de cerca de 3m e este seu troço montanhoso é o mais sinuoso.

PR8
PTG

PERCURSO DE VALE LOURENÇO



PERCURSOS EM NATUREZA

➤ Código de conduta

Siga apenas pelo trilho sinalizado. / Respeite a propriedade privada. / Evite fazer ruídos desnecessários. / Observe a fauna à distância. / Não danifique nem recolha amostras de plantas ou rochas. / Não deixe lixo ou outros vestígios da sua passagem. / Não faça lume e tenha cuidado com as beatas dos cigarros. / Seja afável com os habitantes locais. / Cuidado com o gado. Embora manso, não gosta da aproximação de estranhos às suas crias. / Deixe as cancelas como as encontrou. Se estiverem fechadas, confirme que ficam bem fechadas.

➤ Contactos úteis

Câmara Municipal de Portalegre: +351 245 307 400/1

Posto Municipal de Turismo: +351 245 307 445

SOS Emergência: 112

SOS Floresta: 117

Centro de Saúde: +351 245 302 050

Hospital: +351 245 301 000

Informações anti-venenos: +351 217 950 143

GNR: +351 245 609 320

PSP: +351 245 300 620

Bombeiros Voluntários: +351 245 201 120

Junta de Freguesia de Alegrete: +351 245 965 134

União das Freguesias de Reguengo e São Julião: +351 245 208 954 / 245 964 918

Promotor:



Percorso pedestre registado e homologado pela:



Parceiro institucional:



Co-Financiamento:



Julho 2015 / 2500 exemplares



Descrição do percurso



Grifo (*Gyps fulvus*). Sempre a patrulhar os campos em vigilância sanitária.

Este percurso desenvolve-se ao longo de dois vales distintos. Inicialmente subimos pelo vale do Barranco da Caleira e, posteriormente, descemos pelo vale da Ribeira de Arronches. Ao longo de ambos são inúmeras as pequenas quintas que se dedicaram a uma agricultura de subsistência que, ao longo de séculos foi modelando as vertentes da Serra, com socalcos que permitem o cultivo nestes declives e, em simultâneo, também mantiveram uma importante atividade pastoril. No entanto, parte destas quintas e terrenos já se encontram abandonadas, dando lugar às recentes plantações de pinheiro e eucalipto. Contudo, no vale da Ribeira de Arronches, ainda encontramos alguma atividade agrícola, sobretudo relacionada com o cultivo do cereal, pequenos soutsos, alguns olivais tradicionais e gado caprino ou ovino.

O itinerário passa também pela cumeada este da Ribeira de Arronches, onde a vista, apesar da altitude, se vê limitada pelas serranias próximas, quer portuguesas quer espanholas. Aqui e ali, a paisagem é rasgada por afloramentos quartzíticos.

O cume da Serra de São Mamede fica muito próximo. Descemos o vale e a certa altura atravessamo-lo numa zona de frondosa galeria ribeirinha. Continuando a passar por mais algumas quintas, regressamos ao ponto de início deste percurso.

